



PARSUK

PORTUGUESE ASSOCIATION
OF RESEARCHERS AND
STUDENTS IN THE UK

Relatório de Actividades

2017-2018

A Associação Portuguesa de Estudantes e Investigadores Portugueses no Reino Unido (PARSUK, sigla em inglês) é uma associação sem fins lucrativos, orientada pelo objetivo primário de representar e defender os interesses desta comunidade. Fundada em 2008, ao longo dos últimos anos, a sua atividade tem-se centrado no desenvolvimento de iniciativas que visam promover relações entre os seus mais de 1400 membros, facilitar a sua integração e maximizar o seu contributo, quer em Portugal quer no Reino Unido.

1 - Reflexões da comissão anterior

O mandato de 2017-2018 celebrou o décimo aniversário da PARSUK, tendo também coincidido com a eleição de uma comissão executiva integralmente diferente do mandato de 2016-2017. Não podemos deixar de salientar o quão importante é a continuidade entre mandatos, pois é essencial para assegurar que as iniciativas e relações estabelecidas cresçam continuamente, de forma a evitar a disrupção das atividades da PARSUK, que decorre do período inevitavelmente despendido pelos novos elementos na familiarização com os projectos da Associação. A nível estrutural, os principais objectivos foram cumpridos, passando estes por assegurar e consolidar as iniciativas desenvolvidas no mandato anterior

– uma descrição detalhada pode ser encontrada na próxima secção. Assegurando estes objectivos essenciais, a CE iniciou medidas para tornar a PARSUK uma instituição de referência a nível do ensino e da investigação, aproximando-se também aos decisores políticos e advogando o papel essencial da diplomacia científica. Os esforços desenvolvidos neste sentido surtiram efeito, como evidenciado pelas boas perspectivas da participação da PARSUK num projecto-piloto de diplomacia científica, tornando-se assim a primeira associação da diáspora a desempenhar este papel. O próximo mandato terá como foco a revisão e consolidação dos estatutos da Associação, de modo a preparar estruturalmente a PARSUK para os próximos 10 anos e para o futuro.

2 - Enquadramento Geral do atual mandato e principais propostas para 2017-2018

Tendo em conta o notável programa que foi apresentado e desempenhado ao longo do mandato 2016/17 e as recomendações/reflexões partilhadas com os membros da actual Comissão Executiva, tomámos como principal objetivo dar continuidade e consolidar as atividades da PARSUK em curso. Adicionalmente, a Comissão Executiva 2017-2018 desenvolveu novas atividades relacionadas com a promoção da investigação noutros contextos, e a implementação de estruturas de apoio para investigadores Portugueses dentro do Reino Unido, ou que queiram viajar de Portugal para o Reino. De forma geral, as atividades programadas para o mandato de 2017-2018 passaram por:

2.1 – Expansão do raio de ação da PARSUK, i.e, abranger mais regiões do Reino Unido bem como aumentar o número de membros da associação;

2.2 – Consolidação da Iniciativa Xperience (Programa Xperience, Programa Xpand e Programa Palop) ao aumentar o número de projetos, bem como as verbas/patrocínios disponíveis para os mesmos;

2.3 – Co-Organização do evento anual Fórum Graduados Portugueses no Estrangeiro (GraPE) 2017;

2.4 – Organização do Encontro Nacional de Estudantes e Investigadores Portugueses no Reino Unido (Luso 2018);

2.5 – Revitalização do programa PARSUK Linkage, Newsletter digital PARSUK e Ciclo de Webinars PARSUK;

2.6 – Reformulação do Programa Embaixadores Regionais PARSUK 2017/18 e análise de dados resultantes de questionários efetuados durante 2016/2017;

2.7 – Angariação de fundos para financiamento de Travel Grants;

2.8 – Exploração da investigação científica noutros contextos que não o académico – projectos e bolsas de viagem (Connect Grants);

2.9 – Criação de uma plataforma de partilha de informações úteis;

2.10 – Renovação da imagem e website da PARSUK;

2.11 – Criação de um programa de Mentorado;

2.12 – Gestão e Finanças.

3 - Especificação das propostas desenvolvidas

3.1 – Expansão do raio de acção da PARSUK - A Comissão Executiva lançou um questionário aos seus membros para averiguar o seu nível de participação, bem como para actualizar a informação dos membros. No mandato de 2017-2018, registaram-se, até à data deste relatório, 85 novos membros. Relativamente à expansão da influência da PARSUK, foram desenvolvidas várias actividades:

3.1.1 Diplomacia Científica: A actual Comissão Executiva pretende estudar como fortalecer o papel da PARSUK no foro da Política Científica, principalmente tendo em conta os desafios atuais no panorama Britânico e Europeu. Julga-se importante estudar a relevância de estabelecer um Comité de Política Científica, face à ocasional falta de membros mais experientes e diversos no seio das discussões internas da PARSUK. O objectivo do mesmo seria: i) Aconselhar a Comissão Executiva em Políticas Científicas; ii) Alertar a comunidade PARSUK sobre decisões políticas relevantes neste contexto; e iii) Facilitar a tomada de posição da PARSUK em temáticas subordinadas ao tema, nunca negligenciando a opinião da comunidade PARSUK. Em concreto, a PARSUK, baseando-se numa resolução do Conselho de Ministros referente à diplomacia científica, pretende contribuir para o estudo daquilo que se entende

serem as responsabilidades de um adido científico. A PARSUK considera que pode ser uma mais valia na construção de uma política de diplomacia científica, catalisando esforços tanto de académicos residentes em Portugal como daqueles que se encontram emigrados no Reino Unido. É do entendimento da PARSUK que esta mais valia só será consequente se para isso incluir elos de ligação com o poder político, tanto a nível governamental como diplomático. Não escapa também à PARSUK a necessidade de colaborar com as suas congéneres para alcançar este ambicioso objectivo. Está neste momento em curso um Working Group ligado ao tema específico da diplomacia científica e do papel de um adido científico (que esperamos possa ser um teste-piloto à criação de um eventual Comité.) Após reuniões à distância com o *Chair* do grupo de trabalho, foi realizada uma reunião presencial na Fundação Gulbenkian com os vários elementos. Dessa discussão, surgiu um documento de trabalho que está em vias de finalização. As conclusões do Fórum Luso 2017, do trabalho do Working Group e do documento com diretrizes para o Comité de Política Científica poderão ser úteis para materializar ações nesta área. Concretamente, no que toca ao contributo da PARSUK no definir do papel de um adido científico, pretende-se submeter o documento do grupo de trabalho a consulta para que possa ser tópico de discussão pela comunidade. O documento actual chegou já, inclusivamente, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, tendo sido recebido como uma fonte de informação útil. Juntando a todos estes esforços, o final do mandato coincidiu com reuniões estratégicas com a Ciência Viva, Fundação para a Ciência e Tecnologia e Ministério da Ciência, tendo sido aprovado um projecto piloto, no qual a PARSUK desempenhará um papel fulcral para a implementação de um adido científico na Embaixada de Portugal – consideramos esta uma das grandes vitórias do mandato de 2017-2018.

3.1.2. Parcerias Estratégicas: Numa fase muito inicial do nosso mandato, foi rapidamente identificada a necessidade de estreitar as relações da PARSUK com outras associações congéneres no Reino Unido; nomeadamente a SRUK (Spanish Researchers in the United Kingdom); a ABEP-UK (Associação Brasileira de Estudantes e Pesquisadores no Reino Unido), a Polonium Foundation e a AISUK (Association of Italian Scientists in the United Kingdom). Estas parcerias têm sido promovidas através da participação em eventos organizados pela SRUK e ABEP-UK, bem como através de reuniões presenciais com dirigentes da Polonium Foundation e AISUK. Em particular, desenvolvemos uma colaboração com académicos da Universidade de Durham e também com a SRUK para explorar o futuro da investigação em arqueologia entre a Península ibérica e o Reino Unido. Contamos que estes contactos nos revelem outras associações semelhantes no Reino Unido, o que nos permitirá construir uma rede através da qual uma rápida promoção de interesses mútuos possa ser efetivada. Numa segunda fase do estabelecimento desta rede de contactos, temos também a intenção de usar a mesma para promover alguns eventos de interesse transversal aos investigadores estrangeiros no Reino Unido, particularmente no tocante ao tema da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) e respectivas

consequências para as comunidades estrangeiras representadas por estas associações. Estamos de momento a preparar um evento para o final do ano de 2018 (já dentro do próximo mandato) onde vamos abordar o futuro da investigação científica no Reino Unido após o Brexit. Este evento irá também marcar o lançamento de uma série de seminários intitulados “*PARSUK – ‘Challenges for the Future’ Seminar Series*”. O estreitamento das relações com diferentes instituições em Portugal é também muito importante para nós e, nesse sentido, fomos convidados pela Fundação AEP para participar numa conferência sobre o regresso de uma geração preparada; contámos com o apoio de instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian para a organização da reunião do grupo de trabalhos da diplomacia científica e do GraPE; e ainda com o apoio da FCT e da Ciência Viva, essenciais para o Luso. Queremos expandir e fortalecer estas ligações no próximo mandato.

3.1.3. ICoRSA: No âmbito do presente mandato, temos também investido no reestabelecimento e fortalecimento das relações da PARSUK com o International Consortium of Research Staff Associations (ICoRSA), do qual a PARSUK faz parte desde 2014. O ICoRSA é uma associação sem fins lucrativos e com representação global, cuja principal finalidade é apoiar o desenvolvimento das associações de investigadores e influenciar as políticas que regem as carreiras dos investigadores, uma força de trabalho altamente móvel e com necessidades muito específicas. O ICoRSA é apoiado pela UNESCO e por um número de outras instituições internacionais, e esteve, em 2017, representado em sessões plenárias no World Science Forum na Jordânia. Em termos específicos, a PARSUK encontra-se presentemente a liderar um esforço de recrutamento de associações da Diáspora portuguesa e da Diáspora internacional no Reino Unido, sob procuração do ICoRSA, na pessoa do respectivo presidente, o Dr. Gordon Dalton. Durante o GraPE 2017, a PARSUK promoveu uma reunião entre os presidentes das associações da Diáspora portuguesa e o presidente do ICoRSA; num futuro breve, esperamos também dirigir convites para integração no ICoRSA a outras associações parceiras no Reino Unido. A PARSUK reafirmou ainda o seu papel como membro do ICoRSA através de representação presencial na abertura oficial do Projecto ‘Responsible Research and Innovation Networking Globally’ (RRING), uma iniciativa com mais de 20 parceiros globais, financiado ao abrigo do Programa Horizonte 2020 e no qual o ICoRSA desempenhará um papel fulcral.

3.1.4. Outras parcerias:

3.1.4.1 Native Scientist: Com o propósito de apoiar iniciativas de investigadores portugueses no Reino Unido e aproximar as comunidades migrantes, a PARSUK renovou a sua parceria com a Native

Scientist, tendo inclusivamente colaborado na elaboração de uma proposta de financiamento para esta última, com vista a melhorar a educação e ensino em ciência.

3.1.4.2. Universidade Aberta: Durante o presente mandato, foi também negociado e celebrado um acordo com a Universidade Aberta (UAb), o qual inclui a divulgação, pela PARSUK, da oferta formativa da UAb, e traz benefícios e vantagens de acesso a esta oferta para os membros da PARSUK.

3.1.4.3. Rumo: Renovámos também a já existente parceria com a associação Rumo, que fornece apoio a nível de saúde mental para estudantes e investigadores portugueses no estrangeiro.

3.2 – Programa Xperience - Os estágios relativos aos programas Xperience, Xpand-PALOP e Xpand-oportunidades foram concluídos até ao final de Setembro. A maioria dos pareceres dos bolseiros e orientadores foram enviados para a PARSUK e por esta reencaminhados para a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), que tem financiado gentilmente estes estágios. Os pareceres dos 3 programas foram bastantes positivos, inclusivamente com um dos bolseiros a prosseguir com os seus estudos no Reino Unido. O programa Xpand-PALOP foi renovado com as Dras. Hermínia Cabral e Maria Matoso, para o ano de 2017/2018, com mais duas bolsas a serem financiadas pela FCG. Este programa prosseguiu nos moldes do ano anterior, mas com uma idade máxima de 32 anos para os candidatos, tendo havido um surpreendente número elevado de candidatos universitários portugueses e licenciados dos PALOP, com apenas duas bolsas a atribuir. Relativamente aos programas Xperience e Xpand Oportunidades, os pareceres destes foram entregues aos responsáveis na FCG, tendo apenas o primeiro programa sido renovado. Para o programa Xperience, houve três bolsas atribuídas, duas na área das ciências da vida e uma na área das ciências sociais - primeira vez na história do programa.

3.3 – GraPE: O GraPE 2017 teve lugar no dia 28 de Dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, sob coordenação de uma comissão organizadora composta por 10 membros, 2 de cada associação participante (AGRAFr, APEIBeLux, ASPPA, PAPS e PARSUK). Para a 6ª edição do Fórum GraPE, desenvolveu-se um programa que apelou igualmente aos portugueses dentro e fora de Portugal, dando ênfase não só às ciências exactas, mas também ao valor e potencial económico da língua portuguesa, bem como dedicando algum tempo à ponderação sobre os desafios que a presente era tecnológica nos impõe a nível individual e social. O GraPE 2017 foi preparado contando com o indispensável apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e alguns outros patrocínios, incluindo sob a forma de géneros. O evento foi uma marcante oportunidade de interação e discussão entre portugueses em

diferentes contextos, quer profissionais quer geográficos, no âmbito de temáticas que nos tocam a todos independentemente desses mesmos contextos.

3.4 – Luso - O Luso 2018 terá lugar no dia 16 de Junho em Lancaster, sob a coordenação de uma Comissão Organizadora composta por 4 membros locais e pelos 8 membros da Comissão Executiva da PARSUK. No âmbito da organização deste evento, foi criada uma conta de e-mail (lusolancaster2018@gmail.com), a ser utilizada por todos os membros da Comissão Organizadora. O Programa do Luso irá incluir sessões sobre os temas: “Percurso não lineares”, “Cidadania e sociedade” e “O caminho a seguir”, que julgamos serem de interesse para os estudantes e investigadores portugueses no Reino Unido, dando ênfase à pluralidade de percursos que intersectam a academia, e o papel de uma cidadania ativa perante os desafios da sociedade atual. O sucesso do Luso 2018 está dependente de vários apoios e patrocínios, pelo que a Comissão Executiva reuniu em Lancaster com os membros da Comissão Organizadora Local em Fevereiro de 2018, dando assim início à preparação deste evento. Na sequência destes esforços, o Luso 2018 conta com a colaboração e apoio da Embaixada de Portugal em Londres e do Consulado de Portugal em Manchester, e com a honra de receber a participação do Exmo. Sr. Embaixador de Portugal em Londres, Manuel Lobo Antunes, do Exmo. Sr. Cônsul de Portugal em Manchester, Jorge Cruz, e do Exmo. Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues (enviamos em anexo o programa completo do evento).

3.5 – Revitalização do programa PARSUK Linkage, Newsletter digital PARSUK e Ciclo de webinars PARSUK – A actual comissão revitalizou o programa PARSUK Linkage, tendo organizado três eventos, incluindo um momento de networking informal, uma sessão sobre “Starting up in Life Sciences” e outra acerca de “Redes de transferência de Tecnologia”. Lançámos já três Newsletters neste mandato, procedendo à manutenção do formato digital, mais dinâmico e interactivo. Recentemente, e seguindo com a missão de nos aproximarmos dos nossos membros, providenciando informação útil e actualizada e realizámos um webinar de esclarecimentos sobre o Brexit, colocando-o disponível para toda a nossa comunidade. Para o próximo mandato, desejamos manter este formato mas aproximar-nos mais dos membros, com comunicações menos extensas e mais frequentes.

3.6 - Reformulação do Programa Embaixadores Regionais - Os embaixadores devem ser incentivados a criar um programa de actividades inovador e desafiante que permita captar a atenção dos membros PARSUK e de potenciais novos membros. Achamos fundamental continuar a captar membros alumni para integrar a rede de embaixadores em Portugal e incentivá-los a desenvolver actividades que visem envolver a diáspora científica portuguesa no desenvolvimento de políticas em ciência, tecnologia, ensino superior de Portugal, bem como capitalizar as suas experiências e perspectivas. Além do uso da Newsletter PARSUK e do Facebook da PARSUK, os meios de divulgação dos eventos deverão

diversificar-se, de forma a envolver mais e captar novos membros. O contacto com as Universidades e respectivas Sociedades Portuguesas de cada região é especialmente importante, bem como a criação de emails por região, em vez de emails pessoais. Todos estes itens estão a ser considerados para a reformulação do Programa no próximo mandato.

3.7 – Angariação de fundos para financiamento de Travel Grants – A iniciativa Travel Grants permite que investigadores Pós-doutorados se desloquem a conferências no estrangeiro e dentro do Reino Unido com um apoio para apresentar o seu trabalho. Para o mandato de 2017-2018, renovámos a nossa parceira com a Associação de Mulheres com Patologia Mamária (AMPM) e abrimos recentemente as candidaturas para a nossa comunidade para a atribuição de duas bolsas. Devido a uma adesão abaixo das expectativas, modificámos o regulamento, estando agora estas bolsas abertas também a concurso por estudantes de doutoramento.

3.8 – Explorar a investigação científica noutros contextos que não o académico – A actual Comissão teve a preocupação de melhorar a integração de diferentes investigadores e estudantes a trabalhar no Reino Unido. É essencial contribuir para ultrapassar as barreiras que dificultam o estabelecimento de colaborações oficiais ao permitir que investigadores de diferentes instituições visitem as suas contrapartes, criando um ponto de partida para futuros projetos. Neste sentido, iniciámos contactos com empresas e outras instituições onde se desempenha investigação científica com vista a propor programas semelhantes à Iniciativa Xperience, a capitalizar no próximo mandato.

Projectos: Esta actividade pode passar por integrar meios por vezes vistos como disjuntos (Academia, Indústria, ONGs, e outros) formando parcerias de partilha de conhecimento como divulgações online, workshops e outros (em sintonia com o programa PARSUK Linkage).

Bolsas de viagem: Encontramo-nos também empenhados em investigar redes de transferência de conhecimento e a possibilidade de estabelecer bolsas de viagem que sirvam para este propósito.

3.9 – Criar uma plataforma de partilha de informações úteis: Queremos dar seguimento ao trabalho feito no mandato anterior, particularmente em relação ao processo Brexit. Neste sentido, organizámos um webinar de esclarecimento quanto à evolução das negociações do Brexit, abordando também a situação dos investigadores portugueses no Reino Unido. À semelhança do programa 'Provedor do estudante e investigador no Reino Unido', desejamos também informar acerca da ida para o Reino Unido, regresso para Portugal e as implicações políticas do Brexit. Especificamente, achamos essencial criar e

disponibilizar um Guia de Acolhimento ao Reino Unido, cujo objetivo é reunir, num só documento, diversas informações úteis para uma mais fácil adaptação à chegada ao país. Na escrita deste manual, reunimos recomendações, conselhos e sugestões sobre o que fazer antes e depois da chegada ao Reino Unido, nomeadamente procura de trabalho/bolsas de estudo, documentação, alojamento, conta bancária, utilização dos serviços de saúde, entre outros. Todos estes recursos serão disponibilizados no nosso website. Este guia foi já divulgado pelas diferentes universidades em Portugal e pelo Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas e esperamos feedback para que ele possa ser distribuído pelos alunos no próximo mandato, coincidente com o início do ano lectivo 2018-2019.

3.10 – Renovação da imagem e website da PARSUK - A prioridade foi a de renovar o website da PARSUK (<http://parsuk.pt/site/>) em duas vertentes: 1) imagem e fluidez de utilização, muito relacionado com a organização e distribuição de conteúdos nas várias áreas de acção da PARSUK; 2) tornar o site mais eficaz e *user friendly* enquanto plataforma de registo de novos membros e gestão da informação relativa aos membros (listas de contactos, distribuição de informação e *newsletter*, partilha de conteúdos e eventos, etc. Outro aspecto que está a ser considerado é a renovação da identidade (*rebranding*) da PARSUK. Apesar de não ser uma das propostas iniciais da Comissão Executiva, já foram estabelecidos contactos com empresas de Design/Web design e aguardamos a versão final de momento, de modo a que nova identidade da PARSUK esteja finalizada por altura do Luso 2018.

3.11 – Criar um programa de Mentorado: Este programa tem como principal objetivo dar um apoio mais concreto e direto a indivíduos recém-chegados ao Reino Unido por parte de membros da comunidade PARSUK que se voluntariam para o efeito. O mentor é alguém que está disponível, online ou por outros meios, a responder a questões vinda de recém-chegados, o que potencialmente os ajudará a mais facilmente se integrarem e adaptarem ao novo ambiente em que se inserem. Foram esboçados objectivos para a sua implementação, a ocorrer no próximo mandato, dos quais se destacam:

- Contactar membros ativos da PARSUK para recrutar mentores. Idealmente deveríamos ter representatividade em todas as regiões do Reino Unido.
- Colocar a lista de nomes de mentores, assim como os respetivos detalhes de contacto, no website da PARUK

3.12 – Gestão e Finanças - No sentido de melhor defender os interesses da nossa comunidade, a PARSUK tem, há vários anos, trabalhado no processo de registo como Charitable Incorporated Organisation junto da Charity Commission no Reino Unido, o qual implicou a criação de Estatutos Ingleses. Estes estatutos estiveram em consulta pública no website da PARSUK durante um mês no mandato de 2015/2016, contudo o processo não se encontra concluído. A maior dificuldade em concluir o processo é o facto de a PARSUK não possuir uma morada física. Depois de terem sido excluídas

hipóteses como a utilização de uma PO box ou a utilização de uma morada de um parceiro, aconselhamos a conclusão do processo utilizando a morada pessoal de um membro dos órgãos sociais para o mandato 2017/2018.

3.13 - 10º Aniversário da PARSUK: Por fim, organizámos também o 10 aniversário da PARSUK, onde discutimos, em sessões de brainstorming, o futuro da investigação no Reino Unido, desigualdades de género e etnia em ciência, e a pressão sobre a carreira do investigador e as suas consequências a nível de saúde mental e qualidade do trabalho desenvolvido. Todo o feedback reunido, que nos encontramos atualmente a processar, será útil para a gestão das iniciativas do mandato seguinte bem como da própria gestão da PARSUK.